



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ARTEMIO PEREZ GONZALEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES
MELLITUS, USUÁRIOS DA UBS ANA ESTELA NO MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA - SP

SÃO PAULO
2018

ARTEMIO PEREZ GONZALEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES
MELLITUS, USUÁRIOS DA UBS ANA ESTELA NO MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: HELOISA HELENA VENTURI LUZ

SÃO PAULO
2018

Introdução

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, pelas chamadas células beta. (Sociedade Brasileira de Endocrinologia 2007). Uma epidemia de diabetes mellitus (DM) está em curso. Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. Cerca de 80% desses indivíduos vivem em países em desenvolvimento, onde a epidemia tem maior intensidade e há crescente proporção de pessoas acometidas em grupos etários mais jovens. (IDF, 2014) O número de diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com DM. Quantificar o predomínio atual de DM e estimar o número de pessoas com diabetes no futuro é importante, pois possibilita planejar e alocar recursos de maneira racional (WHO, 2002)

Diabetes causa em torno de 5% de todas as mortes globais por ano. Oitenta por cento das pessoas que vivem com diabetes estão em países de baixo ou médio desenvolvimento. A maior parte das pessoas com diabetes nesse países são de meia-idade (45-64). Mais de 16 milhões de brasileiros adultos (8,1%) sofrem de diabetes e a doença mata 72 mil pessoas por ano no Brasil, revela um relatório da Organização Mundial de Saúde. A prevalência da diabetes quase duplicou de 4,7% para 8,5% da população adulta, o que reflete um aumento dos fatores de risco associados, como o excesso de peso, a obesidade e a inatividade física. (Brasil, 2006).

No Brasil, no final da década de 1980, estimou-se que o diabetes ocorria em cerca de 8% da população, de 30 a 69 anos de idade, residente em áreas metropolitanas brasileiras. Essa prevalência variava de 3% a 17% entre as faixas de 30-39 e de 60-69 anos. Hoje estima-se 11% da população igual ou superior a 40 anos, o que representa cerca de 5 milhões e meio de portadores (IBGE 2005). O diabetes apresenta alta morbi-mortalidade, com perda importante na qualidade de vida. É uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou em 1997 que, após 15 anos de doença, 2% dos indivíduos acometidos estarão cegos e 10% terão deficiência visual grave. Além disso, estimou que, no mesmo período de doença, 30 a 45% terão algum grau de retinopatia, 10 a 20%, de nefropatia, 20 a 35%, de neuropatia e 10 a 25% terão desenvolvido doença cardiovascular. Mundialmente, os custos diretos para o atendimento ao diabetes variam de 2,5% a 15% dos gastos nacionais em saúde, dependendo da prevalência local de diabetes e da complexidade do tratamento disponível. Além dos custos financeiros, o diabetes acarreta também outros custos associados à dor, ansiedade, inconveniência e menor qualidade de vida que afeta doentes e suas famílias. O diabetes representa também carga adicional à sociedade, em decorrência da perda de produtividade no trabalho, aposentadoria precoce e mortalidade prematura. (Brasil, 2006)

A UBS Ana Estela, município Carapicuíba, estado de São Paulo tem uma população aproximada de 100.000 habitantes, com elevada prevalência de doenças Crônicas não

Transmissíveis. A Diabetes Mellitus não foge desta estatística, com um estimativa de 3.000 pacientes portadores da doença. Por tais razões, o número de atendimentos por esta doença é elevado na Unidade Básica de Saúde. Os usuários chegam à sala triagem de enfermagem como demanda espontânea para testar a glicose, buscando conhecer o valor da mesma. Na maioria das vezes os usuários apresentam-se assintomáticos, com cifras de glicose muito elevadas, chegando a constituir urgências, causa pela qual deve-se encaminhar aos serviços de urgência médicas disponíveis nas redes do SUS. Diante desta grave situação observada na prática cotidiana, entende-se como fundamental uma proposta de intervenção educativa que promova a conscientização dos usuários para o necessário controle dos fatores de risco para o Diabetes, assim como estratégias de promoção de hábitos de vida saudáveis visando a redução da incidência deste agravo no território da UBS Ana Estela.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral.

Implantar ações estratégicas de educação em saúde para os usuários com Diabetes Mellitus , atendidos na Ubs Ana Estela, município Carapicuíba/SP .

Objetivos Específicos .

1.Organizar grupos com a participação da equipe, promovendo o conhecimento sobre os fatores de risco e complicações para o desenvolvimento da doença aos pacientes diabéticos usuários da UBS Ana Estela .

2.Promover rodas de conversa entre a equipe e os usuários como estratégia de educação para o auto cuidado e a adoção de hábitos de vida saudáveis aos usuários com Diabete;

3. Estimular e promover a prática de atividades físicas como estratégias de prevenção das complicações causadas pela Diabete.

Método

Cenário:

Local: O estudo será realizado na UBS Ana Estela no município de Carapicuíba estado de São Paulo, ligada ao SUS, ,

Público-alvo: O universo estará representado por 60 pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus (DM) identificados nas consultas de acompanhamento pelo sistema de consultas clínicas agendadas e a informação fornecida nos prontuários.

Participantes:

Gestora de Saúde de Ubs.

Equipe médica composta por 4 clínicos gerais

Um Especialista de medicina interna

Equipe de enfermagem

Assistente social

Ações

Estratégia de divulgação do projeto:

1. Será realizada uma preparação em seminário com os pacientes escolhidos para a intervenção abordando a importância de manter o controle e conhecer o Diabetes Mellitus como doença, seus fatores de risco e prevenção de suas complicações .

2. Qualificação técnica dos profissionais: Dez profissionais dos serviços de Atenção Básica da UBS Ana Estela participarão de um capacitação de 16 horas que terá como conteúdo: Conceito , Aspectos clínicos e epidemiológicos da Diabetes Mellitus , importância da triagem e do diagnóstico e a importância da prevenção de complicações.

3. Intervenções de Educação em Saúde através da realização de grupos e rodas de conversa com frequência quinzenal abordando três temáticas fundamentais por um período de 6 meses:

- ♦ Clínica da doença;
- ♦ Fatores de risco e comorbidades;
- ♦ Prevenção das complicações. O destaque nestas ações educativas será direcionado para os aspectos de promoção da saúde, enfatizando a importância e a necessidade do autocuidado, da adoção de hábitos de vida saudáveis, com forte estímulo à prática de atividades físicas diárias como fatores de proteção e prevenção das complicações pela Diabetes nos grupos de usuários participantes do projeto.

4. Coleta de assinaturas para o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) dos

pacientes participantes dos grupos que serão oportunamente informados e deverão aceitar participar do estudo.

Avaliação e Monitoramento

O processo de avaliação deverá ser contínuo, através de discussões com a equipe de profissionais que participarão das intervenções com os grupos. Em reuniões mensais esta equipe avaliará os aspectos favoráveis e as dificuldades encontradas no desenvolvimento das ações, propondo mudanças ou ajustes necessários. Os resultados destas reuniões de avaliação serão registrados, gerando um Relatório Geral ao final dos primeiros 6 meses de implantação do projeto.

Paralelamente, será elaborado e aplicado um questionário aos pacientes participantes da intervenção educativa com objetivo de avaliar sua satisfação e as potenciais mudanças no entendimento e no comportamento com relação ao Diabetes e os fatores de prevenção.

Resultados Esperados

Com esse projeto espera-se que a totalidade dos pacientes inclusos na intervenção com diagnóstico de Diabetes Mellitus melhorem sua qualidade de vida, estimulada pela estratégia educativa, melhorando o conhecimento da doença, os fatores de risco epidemiológico, complicações da doença, realizando mudanças relacionadas com o estilo de vida. Espera-se ao final do projeto, que os usuários possam aplicar os conhecimentos adquirido diante da intervenção para as melhorias de sua qualidade de vida e que possam transmitir os conhecimentos adquiridos às pessoas do seu ambiente social.

Referências

- ♦ Brasil, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica em Saúde. Diabetes Mellitus p.9, Brasília DF,2006. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PD, Acesso em 19/05/2018.
- ♦ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2005 - disponível em <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2005/estimativa.shtm>. Acesso em 19/05/2018.
- ♦ IDF. International Diabetes Federation.Diabetes Atlas [Internet]. 6a ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2014. Disponível em: <http://www.citethisforme.com/topicideas/medicine/International%20Diabetes%20Federation%20IDF%20Diabetes%20Atlas%20Seventh%20Edition%20Brussels%2C%20IDF%2C%202015-39100812>. Acesso em: 19/05/2018.
- ♦ OPAS/OMS Brasil - Diabetes Mellitus. Doenças Transmissíveis e Não-Transmissíveis. Disponível em: <https://www.paho.org> Acesso em: 19/05/2018.
- ♦ WHO. The World Health Organization Report 2002: reducing risks, promoting healthy life. Geneve, 2002. 3. Malerbi D, Franco LJ, the Brazilian Cooperative Group.